



HISTÓRICO DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE MATEMÁTICA DA UEM

Letícia Dayane Gomes (PIC/UEM), Lucieli M. Trivizoli (Orientadora), e-mail: lmtrivizoli@uem.br

Universidade Estadual de Maringá/Centro de Ciências Exatas/Departamento de Matemática/Maringá, PR.

Ciências Exatas e da Terra – Matemática.

Palavras-chave: História da matemática no Brasil, histórico do curso de matemática da UEM, disciplinas curriculares do curso.

Resumo:

O presente trabalho apresenta os resultados obtidos no PIC que teve como objetivo descrever a organização das disciplinas curriculares do curso de Matemática da UEM nos seus primeiros anos, analisar o currículo e programa de cada série do curso e apresentar as mudanças curriculares ao longo dos anos. Esta pesquisa deu continuidade do projeto PIBIC anterior, em que se iniciou o estudo histórico do curso de Matemática da UEM. Tivemos acesso ao Livro de Catálogo do curso da UEM do ano de 1971 sendo este o único documento relacionado ao ano da criação encontrado até a finalização do projeto. Foi realizada a análise da documentação encontrada, e fizemos a descrição do currículo e dos programas das disciplinas do curso tentando caracterizar possíveis comparações nas alterações de grade curricular ocorridas ao longo do tempo.

Introdução

O presente trabalho apresenta os resultados obtidos a partir do PIC intitulado “Histórico das disciplinas do Curso de Matemática da UEM” e foi desenvolvido no período compreendido entre 01/08/2013 a 01/08/2014. Este projeto fez parte de um estudo histórico (ainda em andamento) sobre o curso de Matemática da Universidade Estadual de Maringá (UEM) que busca descrever sua criação e desenvolvimento e pretende, em linhas gerais, estabelecer uma história institucional desse curso.

Ao iniciarmos o estudo buscando a história da criação do curso e da organização curricular, fez-se necessário buscarmos a história que abrange o contexto do período da criação da própria instituição universitária no qual o curso está inserido. Dessa maneira, foram consultadas, também, produções



acadêmicas que tratam do assunto (FERREIRA, 2012; SILVA, 2000; SHEEN, 2001). Os documentos relacionados ao curso de matemática encontrados durante a pesquisa foram: A Resolução e a Ata que aprovou o curso de Matemática, arquivados na sala de Apoio ao Colegiado Superior, os Projetos Político-Pedagógico do curso de Matemática da UEM a partir do ano de 1979 encontrados na sala de Divisão de Apoio ao Colegiado e através de conversa informal, conseguimos também contato com o Professor Valdeni Franco, do Departamento de Matemática, que nos forneceu material sobre o curso. Neste material podemos encontrar importantes informações e documentos, sendo um deles, o Livro de Catálogo do curso da UEM do ano de 1971 (BRASIL, 1971).

Num âmbito geral, este estudo de parte da história do curso de Matemática na UEM contribuirá para uma compreensão da história da Matemática no Brasil, mais especificamente da história da Matemática no Paraná.

Materiais e métodos

Para a busca de dados documentais referentes à criação da UEM e do curso de Matemática, recorreremos aos departamentos e escritórios na universidade que pudessem fornecer os arquivos documentais. O primeiro impasse encontrado foi o fato de não haver um centro arquivístico específico com todas as documentações dos cursos da UEM, dificuldade geralmente encontrada nas pesquisas documentais (BACELLAR, 2010). Conseguimos junto ao Apoio ao Colegiado Superior, a Resolução e a Ata que aprovou o curso de Matemática. Também foram encontrados na sala de Divisão de Apoio ao Colegiado, os Projetos Político-Pedagógico do curso de Matemática da UEM a partir do ano de 1979. Foram efetuadas cópias desses documentos. A partir de informações informais, soubemos que na década de 70 a Universidade perdeu grande parte de seus arquivos devido à inundação do local onde estavam guardados. Portanto não sabemos quais documentos eram estes.

Realizamos as descrições e alterações das disciplinas ocorridas na grade curricular do curso de matemática baseados nos seguintes documentos: a partir da descrição do livro Catálogo dos cursos de 1971 do Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas da UEM; do projeto político pedagógico de 1979; da Grade curricular contida no Projeto Pedagógico (Currículo) do curso de Matemática - Regime Seriado anual do ano de 1991; da proposta de alteração curricular no curso ofício nº 002/95-MAT; da resolução nº 069/96-CEP, de 1996, com a aprovação de um novo currículo do curso de matemática e a criação da habilitação bacharelado; e da resolução nº 142/99 – CEP de 1999 com as alterações no currículo do curso de matemática.



Resultados e Discussão

Descrevemos e analisamos as grades curriculares do curso de Matemática, dando enfoque nas mudanças ocorridas nas disciplinas ao longo dos anos.

Em 1971, as disciplinas do curso de Matemática se distribuíam em torno de seis semestres, e a grade curricular se organizava em um regime seriado, portanto os alunos tinham liberdade de escolher as disciplinas que desejassem cursar. Os limites para matrículas das disciplinas do semestre eram no Máximo 6 disciplinas e mínimo de 2 disciplinas com máximo de 48 horas de aulas semanais e mínimo de 16 horas semanais. Para que o aluno terminasse o curso, era necessário fazer além das disciplinas obrigatórias do curso, algumas disciplinas consideradas eletivas ou optativas, podendo também cursar disciplinas facultativas a fim de ampliar alguma área de seu conhecimento, sendo esta última considerada não obrigatória. Esta seriação proporcionava aos alunos, caso desejassem, a oportunidade de terminar o referente curso em menor tempo.

Em 1979, o currículo do curso de Matemática proposto seguia o regime de créditos e possuía a proposta de periodização em oito semestres. O carga horária total do curso era de 2280 h + prática. Com a carga horária semanal: Máxima de 29 h/semanais e Mínima de 12 h/semanais. Além disso, o tempo de integralização era: Máximo de 14 semestres e mínimo de 06 semestres para a conclusão do curso.

Em 1991, o currículo mínimo para a Licenciatura em Matemática sugeria ser ministrado em um curso de quatro anos de duração. Com a implantação do regime seriado anual, em 1992, surgiu a oportunidade de aperfeiçoar o currículo e adequá-lo a realidade dos acadêmicos, considerando as deficiências dos mesmos em conteúdo e o pouco preparo recebido para a vida acadêmica. Com o novo regime, a proposta era permitir um maior contato entre professores e alunos, para dar a oportunidade de envolvê-los em atividade extra-sala de aula, levando em conta a realidade atual.

A partir do ano de 1996, há uma nova proposta para ser oferecida a habilitação em bacharelado.

Por fim, o estudo apresenta as alterações curriculares propostas para o curso de matemática a partir de 1999, para ser implantadas em 2001.

Conclusões

De acordo com os documentos consultados há fortes indícios de que, mesmo o curso contendo o título de Licenciatura, a importância dada a esta habilitação era pequena. Foram poucas as mudanças ocorridas ao longo dos anos, tanto na inserção ou mudança nos nomes das disciplinas com relação



a didática de como ensinar a matemática, comparadas às disciplinas chamadas de “matemática pura”. Podemos concluir que os planejamentos curriculares sofreram mudanças constantemente, mudanças essas segundo os objetivos contidos nas resoluções, voltadas para melhor formação dos acadêmicos. Houve várias mudanças na grade curricular até chegarmos na grade atual. Atualmente é evidente a preocupação de harmonizar a licenciatura às recentes reformas educacionais.

Agradecimentos

A Deus, por ter me abençoado e guiado meus passos. A minha orientadora que com muita atenção dedicou horas de orientação me ajudando a trilhar esse caminho. A todos os amigos e colegas do curso de graduação pelo apoio e incentivo. Aos meus pais por terem acreditado em meu potencial. A todos os funcionários das várias seções da UEM, que atenderam nossas solicitações.

Referências

BRASIL. Processo nº 0562/79. **Universidade Estadual de Maringá** e BRASIL. I.T.C.E, **Catálogo de Cursos**, 1971.

BACELLAR, C.. Uso e mau uso dos arquivos. In: PINSKY, C. B.. **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2010.

FERREIRA, V. L.; SANTOS, V. M.. O processo histórico de disciplinarização da Metodologia do Ensino de Matemática. **Bolema**, v. 26, n. 42, p.163-192, 2012.

SHEEN, M. R. C. C.. Estado e Educação no Brasil: Análise Histórica do contexto de criação das Universidades Estaduais do Paraná na década de 60. In: SHEEN, M. R. C. C.. **Recortes da história de uma Universidade pública: O caso da Universidade Estadual de Maringá**. Maringá: Eduem, 2001. p. 11-45.

SILVA, C. M. S.. A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP e a formação de professores de Matemática. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPEd, 23. **Anais...** Caxambu: ANPEd, 2000.